

COMPORTAMENTO INICIAL DE VARIEDADES DE CAFÉ NAS CONDIÇÕES DA SERRA DO CABRAL, EM MINAS GERAIS.

J. B. Matiello e S.R. Almeida- Engs. Agr^os. MAPA/Procafé, F. F. Costa – Eng^o. Agr^o.e J.V. Silva – Tec. Agr.- SCAI.

A Serra do Cabral constitui um acidente geográfico que se eleva até altitudes de 1000-1100 m, possuindo, nessa condição de altitude elevada, uma área total de cerca de 240 mil ha, situando-se na região Centro-Norte de Minas Gerais. Nessa condição a temperatura média anual observada é de 21° C e a chuva de 1480 mm, com período seco de maio a agosto.

Ali vem sendo desenvolvido um projeto de cafeicultura irrigada, com o plantio de cafeeiros arábica sob pivô-lepa, com plantio circular, na propriedade da SCAI (Serra do Cabral Agro-Industria Ltda) na vertente Oeste da Serra, município de Várzea da Palma.. A variedade plantada tem sido a tradicional, o catuai vermelho IAC 144.

A condição desse ambiente diferenciado, principalmente pelas suas características do clima e do solo, pode influir no comportamento dos diferentes materiais genéticos de café. Assim, no presente trabalho, objetivou-se avaliar, através de um ensaio experimental, diversas variedades/linhagens, dentre as que vem apresentando boas produtividades em outras regiões, visando identificar novos materiais adaptados para os plantios futuros.

O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 14 tratamentos e 3 repetições com parcelas de 10 plantas. Ele foi instalado sob o pivô, com plantio circular, junto às linhas externas de cafeeiros. O plantio foi efetuado em janeiro/07, com o uso de mudas normais de sacola, no estágio de 6 pares de folhas. O espaçamento usado foi de 3,6 x 0,5m. Os tratamentos em seguida foram os recomendados de acordo com o Manual Cultura de Café no Brasil, constando de controle do mato, controle fito-sanitário, adubações e irrigações. Foi praticado em todo o ensaio o controle químico da ferrugem.

A avaliação do comportamento das variedades/linhagens, nessa fase inicial, compreendeu o controle da produção, através da colheita nas 3 primeiras safras, em 2009, 2010 e 2011.

Resultados e conclusões:

Os dados das produtividades obtidas nas 3 primeiras safras, nos diversos itens do ensaio, constam do quadro 1, juntamente com sua média ordenada.

Quadro 1. Produtividade em cafeeiros de diferentes seleções, nas 3 primeiras safras, Várzea da Palma-MG, 2011

Itens ensaiados	Produtividade, em scs/ha			
	2009	2010	2011	Média
Catucai Amarelo 2 SL	45,0	90,5	69,6	68,4
Mundo novo 379/19	55,0	80,6	49,9	61,8
Catucai Amarelo 3/5	41,0	81,1	51,7	57,9
Bourbon Amarelo	52,0	69,1	43,3	54,8
Catucai AmareloSSP	34,0	77,6	47,7	53,1
Catuai vermelho 144	49,0	66,0	40,4	51,8
Catucai amarelo fruto graudo	43,0	73,4	68,8	51,7
Acauã 363	25,0	69,2	47,7	47,3
Topázio	42,0	60,2	38,2	46,8
Acauã Coromandel	46,0	51,8	38,2	45,3
IBC 12 (Sarchimor 1669-13)	37,0	43,3	37,5	39,3
Acauã cv 65	32,0	51,2	27,3	36,8
Catuai amarelo 62	43,0	45,7	21,5	36,7
Siriema de semente	25,0	44,9	13,5	27,8

Verifica-se, pela média das 3 safras, que 5 itens ensaiados foram mais produtivos que o padrão Catuai vermelho 144, com destaque para a dominância das seleções de catucai amarelo. O mundo novo e o bourbon amarelo foram beneficiados, inicialmente, pelo porte alto das plantas, no espaçamento largo usado. As variedades susceptíveis (catuais, mundo novo e bourbon) foram mais beneficiadas pelo controle químico da ferrugem. Mesmo assim, as variedades tolerantes se mostraram superiores.

Os dados analisados e as observações de campo permitiram **concluir, preliminarmente**, que:

- As áreas da Serra do Cabral possuem bom potencial para a cafeicultura de variedades arábica, com produtividade média acima de 50 sacas por ha nas melhores seleções.
- Alguns materiais tolerantes à ferrugem se mostram iguais ou mais produtivos do que os padrões susceptíveis, mesmo estes recebendo o controle químico da ferrugem.
- A avaliação em mais 3 safras trará dados mais precisos sobre o comportamento e sobre os materiais mais adaptados à região.